

MANUAL DE CAMPANHA 3-0 OPERAÇÕES

O Anteprojeto do Exército

General William S. Wallace, Exército dos EUA

O CENÁRIO ATUAL DO persistente conflito global caracterizado por ameaças complexas e descentralizadas exige que forças dos EUA sejam ágeis e capazes de desdobramento em curto prazo para executar operações imediatas, eficazes e prolongadas em qualquer parte do mundo. O Exército mantém o duradouro papel de proteger os interesses dos EUA internamente e no exterior enquanto dissuade ameaças futuras. O Exército, o poder terrestre mais proeminente do mundo, guiado por soldados e líderes versáteis operando à sombra de uma doutrina sólida, corajosamente aceita esse papel. Tradicionalmente, a doutrina do Exército esforçava-se em prover uma metodologia de “como fazer” para a execução de operações. Os conflitos de hoje exigem uma metodologia mais flexível e progressiva com referência a operações ao invés dos cenários altamente previsíveis da Guerra Fria. Com esse ponto em mente, a doutrina atual do Exército discute seus princípios mestres enquanto enfatiza a “forma de pensar” sobre as operações, guiando desse modo as nossas forças.

A edição de 2008 do Manual de Campanha do Exército (*U.S. Field Manual — FM*) 3-0, embora mais curto em tamanho que seus predecessores, apresenta os princípios fundamentais e conceitos que guiam a direção das operações do Exército em lugar de uma lista de tópicos que proporciona uma receita para o sucesso. As recentes experiências operacionais significantes da Guerra Contra o Terrorismo, especificamente as operações no Afeganistão, Iraque e Filipinas, assim como urgentes esforços de assistência seguindo os furacões Katrina e Rita, exigiram mudanças na doutrina. O desenvolvimento dessa versão do FM 3-0 data de 2005 com uma série de documentos abrangendo uma ação unificada, a arquitetura das funções de travar a guerra, a seqüência contínua das operações e o conceito operacional do Exército. Os pensamentos coletivos que se integraram e resultaram desses documentos serviram como a fundação estrutural para codificar os conceitos-chave do manual. Os documentos relacionados ao FM 3-0 foram revisados para uma ampla audiência de mais de 200 organizações, grupos da mídia e indivíduos com interesse no assunto. As organizações de grande escala incluíam o Estado-Maior do Exército; comandos do Exército; comandos do Exército integrantes de comandos combatentes; quartéis-generais no nível de Corpo do Exército e divisão; unidades de adestramento e pessoal do Comando de Treinamento e Doutrina (TRADOC), assim como centros de doutrina da Força Aérea, do Corpo de Fuzileiros Navais e da Marinha. A discussão criada por esses documentos levou a um esboço do resumo do conteúdo que serviu como um guia para o desenvolvimento geral dos temas, conceitos e estrutura dos capítulos do manual de campanha.

O General William S. Wallace, Exército dos EUA, é Comandante do Comando de Adestramento e Doutrina do Exército dos EUA. Assumiu esse cargo depois de haver servido como Comandante do Centro de Armas Combinadas no Forte Leavenworth, Kansas. É graduado pela Academia Militar dos EUA e possui o título de Mestrado em análise de operações e outro em relações internacionais e assuntos de segurança nacional.

MANUAL DE CAMPANHA 3-0 OPERAÇÕES

O Diretorado de Doutrina de Armas Combinadas foi anfitrião de três conselhos oficiais no nível “coronel combatente” num esforço de sintetizar e integrar os mais de 4.000 comentários de uma grande variedade de participantes no campo durante os três esboços do manual para incorporar tantos conhecimentos, pensamentos e experiências operacionais correntes quanto possíveis. As reuniões proporcionaram um foro distinto para estimular debate, ganhar consenso e resolver os comentários críticos e importantes das agências antes de uma conferência dos conceitos e doutrina ser patrocinada pelo comandante do TRADOC.

A mais recente versão do FM 3-0 é de natureza evolutiva, incorporando idéias de uma nova doutrina combinada enquanto retém valiosos elementos da doutrina do Exército que passaram a prova do tempo. Contudo, a nova doutrina é revolucionária com respeito a seu ímpeto para impulsionar mudanças. O FM 3-0 provê propósito e direção para a transformação do Exército e a aplicação de força em ambientes

operacionais complexos. A edição atual do FM 3-0 reflete o pensamento do Exército numa era de conflito persistente. A doutrina reconhece que força militar sozinha não resolverá esse tipo de conflito. O poder terrestre dominante, ainda que vital para operações representa somente um elemento do poder nacional. De acordo com esta compreensão e raciocínio, a doutrina do Exército agora estabelece uma prioridade para as operações de estabilidade e apoio civil num mesmo nível das operações ofensivas e defensivas.

Como foi aprendido nas operações que ocorreram depois da “corrida do trovão” para Bagdá, o conflito atual exige um forte elemento humano nas operações executadas em meio à população iraquiana. Os soldados freqüentemente enfrentam o desafio ético de engajar o inimigo entre os não combatentes, com poucos indícios para distinguir um do outro mesmo depois do combate iniciar. Esta versão do FM 3-0 descreve as operações de estabilidade em termos de tarefas de nível tático, semelhante às tarefas de estabilidade, aplicáveis a todos os níveis do

Departamento do Defesa, SGT KEVIN J. GRUENWALD, USAF



Um helicóptero UH-60 Black Hawk do Exército dos EUA, designado a 4ª Divisão de Infantaria, voa em direção do Estádio Louisiana Superdome em Nova Orleans, Lousiana. O estádio está sendo usado como uma área central de preparação e deslocamento para milhares de residentes desalojados de Nova Orleans que foram afetados pelas inundações e devastação do furacão Katrina.

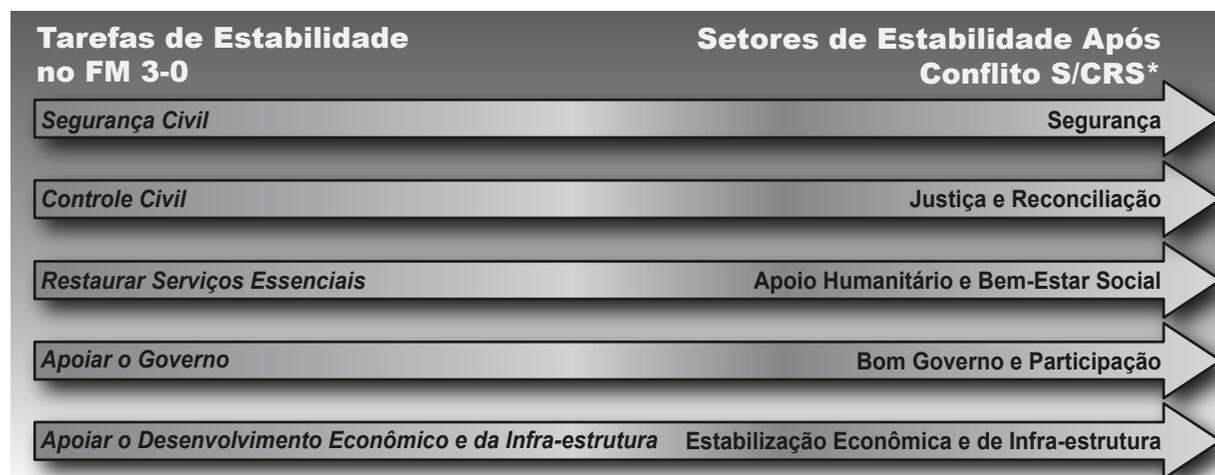
Exército desdobrados no exterior. As operações de apoio civil também se definem em tarefas de nível tático, semelhantes às tarefas de estabilidade, mas conduzidas num ambiente operacional muito distinto, ou seja, nos EUA e seus territórios. As forças do Exército têm um dever legal e moral para com a população, ressaltando que o conceito de ganhar batalhas e engajamentos são importantes, mas que a paz estável é o resultado de uma gestão minuciosa da situação civil. O FM 3-0 enfatiza a importância da cooperação interagência e estabelece uma correlação entre as tarefas de estabilidade entre o Exército e os setores técnicos de construção e estabilização pós-conflito do Departamento de Estado. (Veja Figura 1.)

O conceito operacional do Exército — as operações de espectro total — exige combinações simultâneas contínuas de tarefas ofensivas, defensivas e de estabilidade ou apoio civil. Na versão anterior do FM 3-0 *Operations*, o conceito operacional do Exército não foi diretamente discutido. Todavia nosso conhecimento do ambiente operacional evoluiu suficientemente para que hoje em dia cabe a nós declarar, sem dúvida alguma, o nosso conceito operacional. Esse conceito operacional se encontra no coração da doutrina do Exército. O conceito operacional se enquadra na maneira que as forças do Exército exercem a iniciativa e aceitam riscos prudentemente com a atenção fixa em criar oportunidades para obter resultados decisivos. Os comandantes obtêm esses resultados mediante uma

efetiva combinação de equilíbrio das operações ofensivas, defensivas e de estabilidade em todas as dimensões de sua área de operações. O conceito também enfatiza o papel do comandante nas operações, ligando o comando combatente à arte operacional por meio do incentivo à experiência, ao conhecimento e à intuição.

Operações de Espectro Total — o Conceito Operacional do Exército

O surgimento das operações de espectro total impulsionou as mudanças-chave na doutrina fundamental. O Exército estabeleceu as operações de espectro total no FM 3-0 (de 2001), afastando-se radicalmente do “sim ou não” da visão de guerra e de operações onde não ocorriam guerras para uma doutrina que enfatizava a convergência de ações não letais com ações de combate. No FM 3-0 (2001) as operações de estabilidade são classificadas como “outras” missões combinadas declaradas em um contexto do Exército. Com reconhecimento a isso, a execução de operações de espectro total — operações ofensivas, defensivas e de estabilidade ou de apoio civil simultâneas — é o tema principal do manual do ano 2008. As operações de estabilidade e de apoio civil são mais que “operações militares sem guerra”, pois são derivadas do conceito combinado que caracterizam as operações “sem combate” da década passada. As forças do Exército devem entender a capacidade produzida



*S/CRS – Coordenador de Reconstrução e Estabilização do Departamento de Estado

Figura 1. As Tarefas de Estabilidade

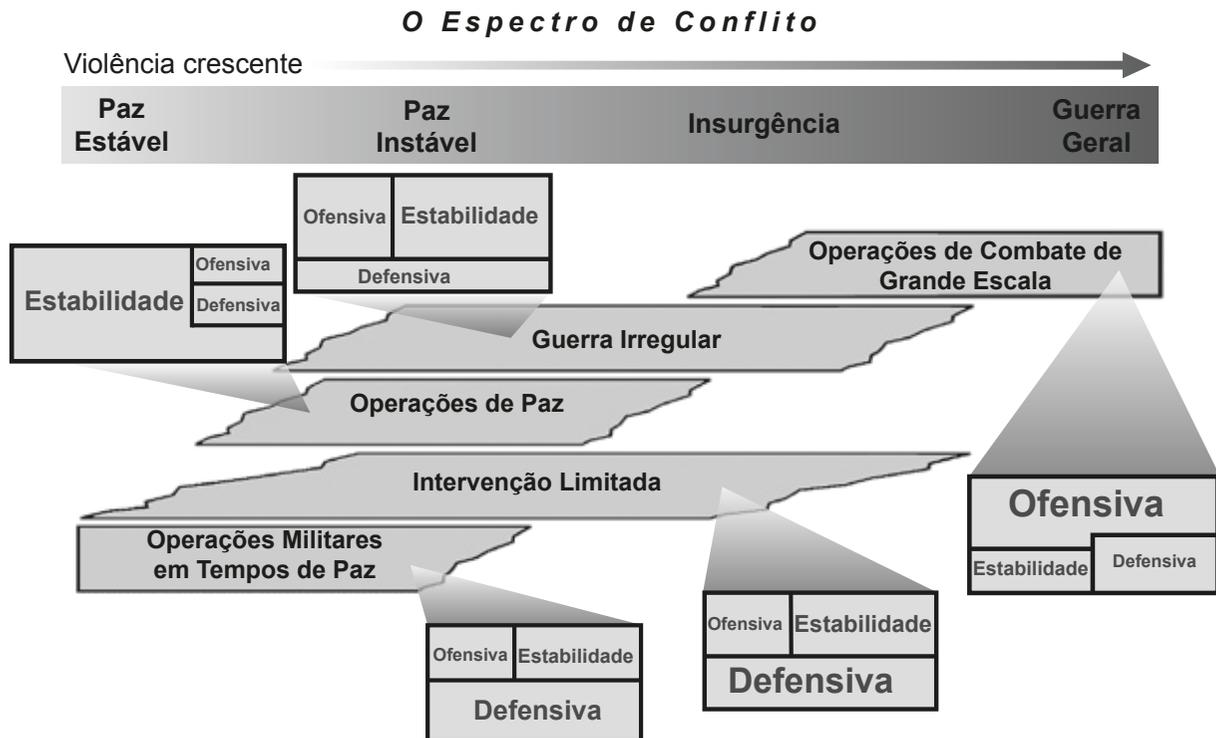


Figura 2. O Espectro de Conflito

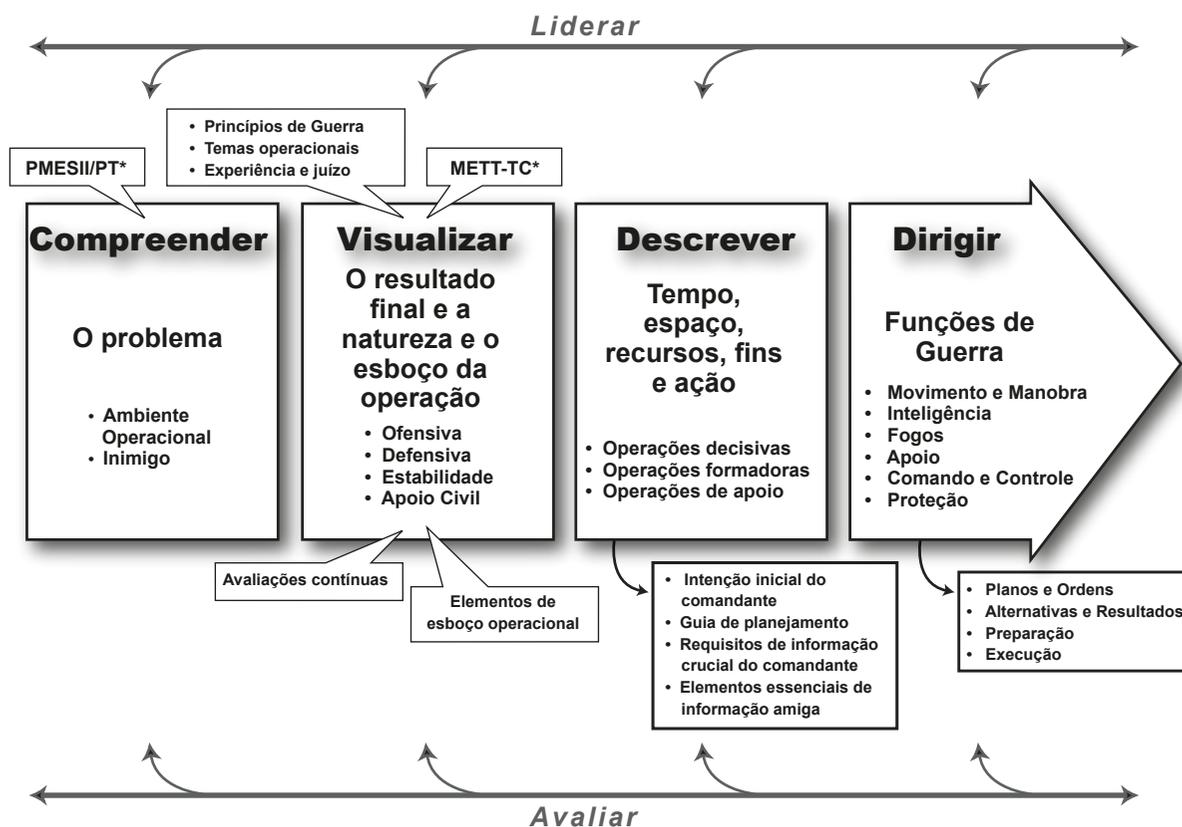
pela combinação de tarefas ofensivas e defensivas enquanto tratam simultaneamente com a situação civil. A característica destas tarefas, a estabilidade e o apoio civil evoluíram de ações especializadas secundárias em um elemento central de operações de espectro total de mesma importância que as operações ofensivas e defensivas. A natureza e a complexidade da missão são os fatores determinantes da valorização e da combinação apropriada das tarefas (Veja figura 2.)

O ambiente operacional se caracteriza pela incerteza, caos e fricção. Nesse ambiente, uma atitude ofensiva — a predileção de tomar, reter e explorar a iniciativa para mudar a situação favoravelmente — faz o poder de combate decisivo. A elevada qualidade dos líderes e soldados do Exército é melhor utilizada ao permitir aos subordinados a máxima liberdade de ação no exercício de iniciativas de individuais e de pequenas unidades. O adestramento rígido e realista prepara os líderes para esse papel, e o FM 3-0 aconselha a dar-lhes a máxima flexibilidade para cumprir a missão com sucesso. Esse esforço exige um ambiente de confiança mútua entre oficiais superiores e soldados. Também exige que líderes em todos os níveis pensem e atuem

com flexibilidade, constantemente adaptando-se às novas situações. Nesse ambiente difícil, os comandantes têm de se valer do treinamento, conhecimento, experiência e discernimento. Essa versão do FM 3-0 estabelece a vinculação entre o comando de batalha e a arte operacional, provendo um modelo integrado para a aplicação criativa de experiências, conhecimento e intuição do comandante em operações de espectro total. (Veja Figura 3.)

O Departamento de Defesa está preparado para realizar as operações de estabilidade — uma missão central das Forças Armadas dos EUA. Estas operações receberão prioridade comparável com as de combate e serão incluídas e integradas em todas as atividades do Departamento de Defesa, incluindo a doutrina, organização, adestramento, educação, exercícios, materiais, liderança pessoal, instalações e planejamento.

—Diretriz 3000.05 do Departamento de Defesa



*PMESII/PT - político, militar, econômico, social, informação e infra-estrutura / ambiente físico e tempo

*METT-TC - missão, inimigo, terreno e condições meteorológicas, tropas e apoio disponíveis, tempo disponível e considerações civis

Figura 3. Comando de Batalha e Arte Operacional

O FM 3-0 reconhece que o propósito fundamental do Exército continua sendo a dissuasão. Caso esta falhe, o Exército lutará como parte de uma equipe conjunta e interdependente para vencer decididamente as guerras da Nação. Os EUA estão em combate num conflito persistente contra um inimigo que se comprometeu a derrotar a nação e destruir sua sociedade livre. Esse conflito será lutado num ambiente complexo, multidimensional e que tem raízes firmes na dimensão humana. Esse é um tipo de conflito que não se pode vencer somente com o uso de forças militares e exige a cooperação e coordenação próxima com esforços militares, diplomáticos, econômicos e de informações. Devido à natureza do conflito, não obstante, o poder terrestre será o elemento mais importante do esforço militar e essencial para a obtenção da vitória. O FM 3-0 considera a natureza dos inimigos atuais assim como uma ampla variedade de outras ameaças possíveis. Contém a doutrina para todo o Exército, uma organização que busca nada menos do que a

vitória para os Estados Unidos, seus amigos e aliados — agora e no futuro.

O impacto do ambiente de informações em operações continua a crescer. O que o Exército faz para obter vantagens em todas as partes do mundo nesse ambiente — a superioridade de informações — tem um grande efeito nos resultados de cada operação. Por consequência, o FM 3-0 revisou a forma na qual o Exército considera as operações de informações e as responsabilidades do estado em suas tarefas relacionadas ao assunto. Na atual era da tecnologia informacional incrementada e o comércio global interconectado aumenta-se de maneira exponencial o efeito do ambiente das informações em nossas operações. O inimigo paciente, adepto e seguro trava uma luta intensa no campo das informações e no domínio físico. Para as forças dos EUA, a realidade das mensagens emitidas no campo precisa ser consistente com as ações dos soldados. O conceito de engajamento de informações engloba a interação vertical e horizontal dos

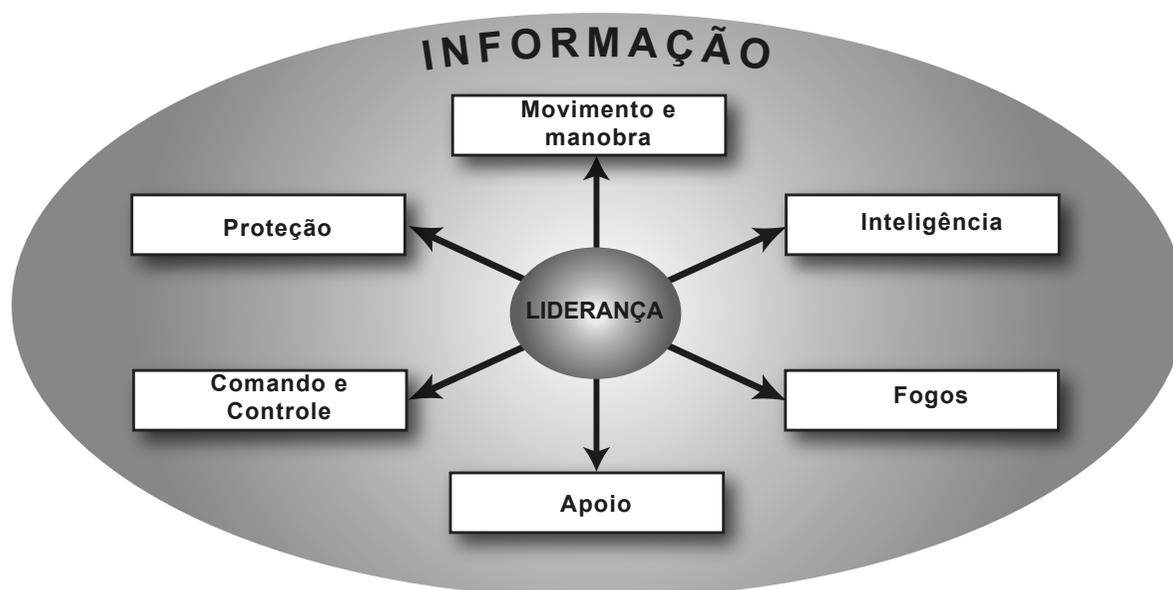
comandantes e soldados que operam no meio da população. O engajamento de informações tem como intenção a vinculação dessas mensagens, apresentando-se uma metodologia integrada, para proporcionar informações às forças norte-americanas e audiências amigas ao mesmo tempo em que influencia audiências neutras ou inimigas. O engajamento de informações é uma tarefa proeminente na luta para se obter superioridade informacional. Sincronizar os componentes de engajamento de informações com a operação geral assegura um nível de consistência. Comandantes devem empregar o engajamento de informações em suas áreas de operações para fortalecer a confiança, comunicar suas mensagens, promover o apoio às operações do Exército e influenciar as percepções locais.

As “funções da guerra” substituem os sistemas operativos do campo de batalha, se alinham com as funções conjuntas e correm paralelas com as funções de guerra do Corpo de Fuzileiros Navais. Líderes de todos os níveis devem aderir-se a uma atitude ofensiva para criar oportunidades e mudar a situação em seu favor, criando desse modo resultados decisivos. O poder de combate é essencial; no entanto,

comandantes flexíveis e criativos impulsionados por um espírito ofensivo aplicam os elementos do poder de combate por meio das funções de guerra usando liderança e informação — tornando decisivo o poder de combate. (Veja Figura 4.)

FM 3-0 apresenta a direção de doutrina geral para a execução das operações. Estabelece a base para o desenvolvimento de outros princípios e táticas, métodos e processos detalhados em manuais de campanha subordinados. Também proporciona direção operacional a comandantes e adestradores em todos os níveis e forma a base dos programas de estudo do sistema educativo do Exército. Os oito capítulos que constituem essa edição de *Operations* representam o ponto de vista do Exército com respeito à maneira pela qual realiza operações terrestres imediatas e prolongadas, conforme discriminado a seguir:

- o Capítulo 1 estabelece o contexto das operações terrestres em termos de um ambiente global de conflito persistente, o ambiente operacional e a ação unificada. Discute as capacidades das forças expedicionárias e de campanha do Exército enquanto enfatiza que são os soldados que cumprem a missão;



Os oito elementos do poder de combate incluem as seis funções de guerra — movimento e manobra, inteligência, fogos, apoio, comando e controle, proteção — multiplicadas pela liderança e complementadas pelas informações.

Figura 4. Os elementos do poder de combate

As forças do Exército **simultaneamente** combinam as operações ofensivas, defensivas e de estabilidade ou de apoio civil como parte de uma força combinada e interdependente para tomar, reter e explorar a iniciativa, aceitando os riscos prudentes para criar oportunidades para a obtenção de resultados decisivos.

Empregam a ação sincronizada — letal e não letal — proporcional à missão e informada pelo conhecimento completo de todas as dimensões do ambiente operacional.

O comando da missão que expressa a intenção e uma compreensão de todos os aspectos da situação guia o emprego flexível das forças do Exército.

- o Capítulo 2 descreve um espectro de conflitos que se estende desde a paz estável à guerra geral. Baseado nesse espectro, estabelece cinco temas operativos nos quais estão incluídas várias operações conjuntas. Copiando muito da doutrina emergente da OTAN, esse capítulo ajuda os líderes a entenderem como as operações diversas como as de manutenção da paz e as de contra-insurgência se ajustam e impulsionam a doutrina apoiadora;

- o Capítulo 3 é o mais importante do manual, descrevendo o conceito operacional do Exército — as operações de espectro total. Essas operações tomam, retêm e exploram a iniciativa por meio da combinação de quatro elementos: operações ofensivas, defensivas, de estabilidade ou de apoio civil. O comando da missão é o método preferido para exercer o comando em combate;

- o Capítulo 4 aborda o tema do poder de combate, as medidas com as quais o Exército executa as operações de espectro total. Substitui os antigos sistemas operativos do campo de batalha e outros elementos de poder de combate com seis funções de guerra enquadradas pela liderança e o emprego de informações. As capacidades de armas combinadas e o apoio mútuo são as recompensas;

- o Capítulo 5 faz uma revisão dos princípios de comando e controle, e como esses afetam o processo de operações — planejar, preparar, executar e avaliar. A ênfase dada é para os comandantes e para o papel central que tomam no comando da batalha. Os comandantes compreendem, visualizam, descrevem, dirigem, lideram e avaliam continuamente;

- o Capítulo 6 discute a arte operacional, oferecendo aos comandantes uma ponte entre a teoria e a prática militar;

- o Capítulo 7 aborda a superioridade informacional, em particular as operações de informações. Essas operações se dividem em cinco tarefas de informações do Exército, com a responsabilidade redistribuída em distintas células funcionais no nível de estado-maior, contudo com vínculos permanentes no processo de operações; e

- o Capítulo 8 discute os aspectos do alcance estratégico e operacional, e como esses afetam o desdobramento e emprego das forças do Exército. Esse capítulo enfatiza a metodologia que o Exército emprega para tirar proveito das qualidades das forças expedicionárias e de campanha para rapidamente desdobrar tropas pelo mundo inteiro em qualquer ambiente operacional.

Quatro apêndices complementam o corpo desse manual. Os princípios de guerra e operações se encontram no apêndice A, as relações de comando e apoio no apêndice B, uma breve descrição da força modular no apêndice C e uma discussão do propósito da doutrina no Exército se encontra no apêndice D. Esse último inclui um resumo, capítulo por capítulo, das mudanças importantes nessa versão do FM 3-0. Também inclui tabelas que indicam termos novos, retirados e modificados nesse manual.

Essa versão do FM 3-0 proporciona um anteprojeto para o futuro e reconhece completamente que os soldados são o ponto central e a base do Exército. Eles são a força proeminente no mundo. Em todos os níveis, soldados tenazes, bem adestrados e bem equipados vivem o etos do guerreiro. São soldados — definidos pelo seu valor, devoção ao dever e compromisso entre si e aos EUA — que executam o espectro total de operações.**MR**